Considere os seguintes casos relacionados às cargas elétricas:

CASO I — Há processos de pintura em que partículas de tinta em pó, normalmente esféricas, são eletrizadas e, por interação elétrica, depositam-se nas superfícies a serem pintadas. Nas impressoras a jato de tinta são as gotículas de tinta eletrizadas que permitem o processo de impressão.

CASO II — No interior das estrelas como o Sol, onde o hidrogênio está se transformando ocorre, antes da produção de hélio, a seguinte reação nuclear: onde 1H é o hidrogênio, 2H o deutério,  o pósitron, ν o neutrino e a energia liberada na reação (0,16 MeV).

Analisando os casos apresentados, pode-se concluir que

a) sobre as partículas esféricas de tinta em pó são criadas cargas elétricas para o processo de eletrização.

b) as gotículas de tinta eletrizadas, na impressora a jato de tinta, recebem, em módulo, a mesma quantidade de carga elétrica positiva deixada na fonte resultante do processo que lhes cedeu elétrons.

c) a reação nuclear apresentada mostra que, nesse processo, existe a criação de uma carga elétrica extra que é a carga do pósitron.

d) a carga elétrica é duplicada na reação nuclear apresentada.

e) a quantidade de carga envolvida, nos dois casos, é uma fração de 1, 6 x 10-19C.